



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Qualidade de vida relacionada à saúde bucal de idosos institucionalizados
Autor	TIAGO VARGAS BELKE
Orientador	CAMILA MELLO DOS SANTOS

Qualidade de vida relacionada à saúde bucal de idosos institucionalizados. BELKE, Tiago; SANTOS, Camila Mello dos. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

O crescimento da população idosa, em escala global e em ritmo acelerado é evidente. As projeções apontam que até 2025 o Brasil terá a sexta população de idosos do mundo, com cerca de 32 milhões de pessoas com idade superior a 60 anos. Destaca-se também o aumento do número de idosos que residem em instituição de longa permanência para idosos (ILPI). Diversos fatores colaboram para esse cenário como: novos arranjos familiares, motivos financeiros, abandono, doenças crônicas e incapacidades. A situação de saúde bucal dos idosos institucionalizados é precária, especialmente, devido à alta prevalência de edentulismo. A saúde bucal tem papel importante na qualidade de vida, uma vez que o seu comprometimento pode afetar o bem estar físico e mental dos idosos, portanto torna-se necessário o conhecimento das condições bucais desta população. O objetivo do presente estudo foi avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal de idosos residentes em uma instituição de longa permanência. Foi realizada uma pesquisa descritiva em uma ILPI na cidade de Porto Alegre em 2017. A amostra do estudo foi constituída por 56 idosos. Um questionário padronizado foi utilizado para coleta de informações demográficas. Foi realizado exame clínico para contagem do número de dentes naturais. Foi utilizado o Geriatric Oral Health Assessment Index (GOHAI) para avaliação da qualidade de vida dos idosos em relação a sua saúde bucal. Esse instrumento consiste em doze questões de múltipla escolha sobre problemas bucais que avaliam três dimensões: física (alimentação, fala e deglutição), psicossocial (cuidado com a própria saúde bucal e insatisfação com a aparência,) e dor/desconforto provenientes de problemas da boca. Cada pergunta do GOHAI apresenta três respostas possíveis: sempre; às vezes; e nunca – recebendo os escores 1, 2 e 3, respectivamente. A soma total dos escores do GOHAI pode variar de 12 a 36. Na classificação geral da pontuação valores de GOHAI entre 34 e 36 são considerados altos; de 31 a 33 moderados; e menores do que 30 são classificados como baixos. Quanto mais alto for o valor do GOHAI, melhor a autopercepção do indivíduo, e obtém-se uma indicação mais favorável de qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Foram realizadas análises descritivas das variáveis. A média de idade da amostra estudada foi de 78,9 anos ($\pm 7,9$). O sexo feminino foi prevalente (60,7%). A maioria dos idosos era da raça branca (76,8%), solteiros (58,9%) e apresentaram um nível de escolaridade de até a quarta série do ensino fundamental (55,4%). A proporção de edêntulos foi de 48,2%. A média obtida do escore GOHAI foi de 26,8 ($\pm 3,4$). Verificou-se que apenas 7,1% dos indivíduos apresentaram uma elevada autopercepção da saúde bucal, 3,6% relataram uma autopercepção moderada e a maioria (89,3%) apresentou uma autopercepção baixa. Os resultados do presente estudo apontaram piores indicadores do GOHAI, ou seja, os idosos institucionalizados avaliaram negativamente a qualidade de vida relacionada à saúde bucal.